DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 21/10/2023 - 17:42

CPTM registra 7,5 metros de fios furtados diariamente na Linha 10

CPTM registra 7,5 metros de fios furtados diariamente na Linha 10

Foram 2.037 metros subtraídos de janeiro até setembro, sendo que o número já é 83% maior do que o registrado em quase todo ano passado

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Cresceu em 83% a metragem de fios furtados no itinerário que compõe a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), itinerário que corta o Grande ABC. Foram 2.037 metros furtados de janeiro até setembro – média de 7,5 por dia –, sendo que o número já é quase o dobro do registrado em todo o ano passado, quando 1.112 metros foram subtraídos do trajeto da linha. Durante o período de nove meses, sete pessoas foram levadas à delegacia pelo crime, sendo que, no mesmo período de 2022, não houve prisões.

Somente na Linha 10-Turquesa, 14 ocorrências foram registradas em todo o ano de 2022, sendo que, somente entre janeiro e setembro deste ano, já houve 21. Na última semana, por exemplo, o Grande ABC voltou a registrar problemas por conta do crime, já que trens circularam com velocidade reduzida entre as estações Mauá e Rio Grande da Serra devido à falha de sinalização provocada por furto de cabos. O episódio durou entre 4h e 8h40 da manhã, horário de grande movimentação.

"O sistema de transporte sobre trilhos é elétrico e necessita da condução de energia, composto por cabos. Alguns deles são cabos expostos, como os do sistema de alimentação de energia dos trens, sendo a rede área. Já os sistemas de sinalização são enterrados e alguns deles sobem para a superfície para comandar as estruturas", explica o coronel Iran Leão, gerente de segurança da CPTM. "Este tipo de crime pode afetar a velocidade e a regularidade dos trens, e gera prejuízo na reposição, além de exigir mão de obra para manutenção", explica.

Segundo o gerente de segurança, os cabos de sinalização e de mudança de via são os mais visados por quem comete este tipo de delito. O coronel aponta o valor do cobre como principal motivo para os furtos, já que o material tem preço elevado no mercado clandestino e diz ainda que a companhia já identificou sazonalidade no número de ocorrências, com mais casos em certo período do ano, o que indica quando a venda do produto está aquecida, o que ajuda na prevenção da prática.

Em 2022, todas as linhas da CPTM (7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade) registraram juntas 66 casos de furtos de fios e cabos e seis pessoas foram presas. Seguindo os números da região, houve aumento em ambos, já que nos nove meses deste ano, foram 98 ocorrências e 22 pessoas detidas ao serem flagradas cometendo esse crime. De 2022 a setembro deste ano a CPTM teve que repor 19.810 metros de cabos nas cinco linhas da empresa.

Para combater esse tipo de crime, a CPTM diz que "investe permanentemente em proteções no sistema e em ações de segurança contra furtos de fios e equipamentos". A companhia cita a inauguração da Central de Monitoramento da Segurança Patrimonial, e a compra de 160 bodycams, além de parceria com policiais militares, com reforço no patrulhamento ostensivo e preventivo nos trens. Para o crime em específico, a CPTM diz que vem investindo em novos tipos de cabo, com menos presença de cobre, mas que mantém a distribuição de energia.

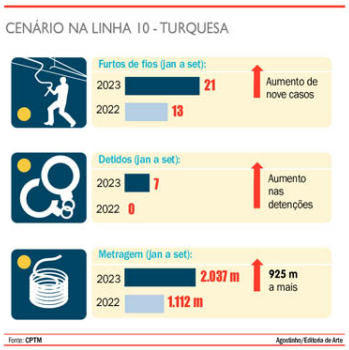
O gerente de segurança da CPTM ainda pede um reforço da população no combate à prática. Qualquer atitude suspeita pode ser denunciada pelo telefone 0800 055 0121 ou pelo WhatsApp (11) 99767-7030 - não é necessário se identificar e o anonimato é garantido.

RESPOSTA

Em nota, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado, afirmou que conta com o apoio da 3ª DEIC (Delegacia de Investigações sobre Crimes Patrimoniais contra Órgãos e Serviços Públicos do Departamento Estadual de Investigações Criminais). Além disso, a Pasta diz que a Polícia Civil conduz operações em ferros-velhos para identificar possíveis receptadores e desmantelar a cadeia ilícita por trás dos roubos e furtos de fios.

Celso Luiz

PREJUÍZO. Cabos de sinalização e de mudança de via são os mais visados por quem comete o delito



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.